



### **O enigma do foral | prefácio da obra**

Passados cinco séculos sob a outorga do foral novo a Vila do Conde, pelo rei D. Manuel I, Jorge Basílio e Zulmira Lima, publicam “O enigma do foral”, o segundo volume da coleção “O mundo de Ernesto”, dedicando-o, precisamente, a uma aventura deste jovem curioso, corajoso, aventureiro e interessado pela história, com o seu grupo de amigos, Jonas, Marlene e Zézé, o arqueólogo Tiago e o temível Zatter, o áugure. Assim, Ernesto e os seus amigos vivem uma intrigante história, que acabam por destrinçar, fruto do gosto e da atração que sentem pelo conhecimento da história, bem como alavancados pela irreverência e audácia própria da idade, despertados, ainda, pela visita de estudo que fizeram pelo núcleo antigo de Vila do Conde. Foi com redobrado gosto que li esta intrigante aventura que cola o leitor da primeira à última página, uma história de ficção, mas criada a partir de um conjunto de acontecimentos reais, sobejamente conhecidos na atualidade e que as fontes documentais atestam, como a passagem de D. Manuel por Vila do Conde e o seu impulso determinante para a construção da Igreja Matriz, a assinalável presença e importância das clarissas de Vila do Conde na história do burgo, ou a outorga do foral novo a Vila do Conde, inserido no contexto da reforma dos

forais levada a cabo por D. Manuel I por todo o reino ao longo de vinte anos. No atual contexto, a publicação de uma obra literária como “O mundo de Ernesto”, para além da sua função lúdica e cultural, como obra de ficção que é, reveste-se simultaneamente de um carácter pedagógico e didático de enorme importância, ao transportar para o plano da imaginação e da aventura, um conjunto considerável de acontecimentos, factos e personagens históricos e reais relevantes para o conhecimento das histórias que compõem a história de Vila do Conde, mostrando ao público infantojuvenil que o estudo da História, tão necessário, já que “a incompreensão do presente, nasce fatalmente da ignorância do passado”, como nos refere Marc Bloch, pode ser apreendido também de uma forma lúdica, bem à maneira de Ernesto.

Dr.ª Laura Garrido  
(Coordenadora do Centro de Memória e Arquivo Municipal de Vila do Conde)